

Programa da CDU para a Freguesia do Beato



Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



Índice

Introdução	3
Defender o direito à habitação digna e acessível	4
Reforçar os serviços públicos	6
Garantir o direito à mobilidade	8
Valorizar o espaço público e o ambiente	10
Investir no bem-estar da comunidade	12
Fomentar o emprego e a economia local	14
Garantir o acesso universal à criação e fruição culturais	16
Desenvolver uma política social solidária	18
Promover o movimento associativo e a participação popular	20
Ter uma gestão transparente e responsável, com os trabalhadores	22

Os cartazes que se encontram neste documento foram elaborados por um conjunto de artistas que vive ou trabalha no Beato e tiveram como base os dez compromissos assumidos pela CDU para a freguesia do Beato.

Conhece também o trabalho da CDU na Freguesia do Beato durante o mandato 2021-2025, num documento que está disponível [aqui](#).

No Beato, houve um tempo em que se construíram casas que se podiam pagar, em que havia uma intensa vida popular, em que pessoas participavam nas decisões políticas. **É tempo da CDU voltar à Junta na Freguesia do Beato para a transformação necessária!**

Há 20 anos que a CDU não está na gestão da freguesia do Beato, e isso sente-se. Ao longo destes anos, com grandes transformações na freguesia e na cidade, criaram-se e acumularam-se problemas que exigem resposta e que não podem continuar a ser ignorados.

Com tanto que há por fazer, não se pode aceitar que o actual executivo do PS acabe todos os anos a gastar apenas 40% das verbas que tem disponíveis: cerca de 2 milhões de euros que não usa para responder às muitas necessidades das pessoas e do território.

Necessidades como a manutenção do espaço público, o apoio às associações, a dinamização cultural e social da freguesia.

As mudanças de que o Beato precisa não podem continuar adiadas. Estão há muito identificadas, é urgente:

– **Avançar com o Plano de Pormenor do Casal do Pinto e requalificação da Vila Dias**, aumentando a oferta de habitação a preços que se possam pagar e melhorando o espaço público

– **Concretizar a requalificação das escolas das Olaias e Luís António Verney**, possibilitando uma educação de qualidade às crianças e jovens da freguesia

– **Prolongar a Mata da Madre de Deus até à Estrada de Chelas**, integrando a Quinta de Santa Catarina e garantindo o seu uso público

– **Criar um equipamento multiusos**, que permita receber diversas iniciativas da comunidade e ser uma sede digna para a Junta de Freguesia

– **Garantir a ligação interna rodoviária e pedonal da freguesia**, acabando com a situação hoje existente

– **Exigir que avancem as estações de comboio Chelas-Olaias e Beato**, tal como estão previstas no Plano Ferroviário Nacional, aumentando o leque de opções de mobilidade na cidade

– **Apoiar o movimento associativo da freguesia**, resolvendo finalmente situações que se arrastam com espaços para a prática desportiva, nomeadamente nos Onze Unidos e no Vitória

O Beato merece mais. A CDU aqui está, com a força de quem tem provas dadas e também gente nova e independente, profundamente empenhada em transformar a freguesia.

É possível fazer do Beato um sítio melhor para viver, com mais qualidade de vida, mais participação e mais futuro. **É possível fazer melhor, com a CDU.**

Beato
**PELO DIREITO
À CIDADE**

**Defender o direito
à habitação digna e acessível**



EDGAR GUERREIRO

CDU

PCP-PEV



Combater a especulação imobiliária e garantir o direito à habitação, com mais investimento em habitação pública e especial atenção aos bairros municipais

A habitação é um direito, não uma mercadoria. No Beato, tal como no conjunto da cidade, é urgente travar a especulação imobiliária e assegurar que todos – jovens, famílias trabalhadoras, reformados – possam viver na freguesia em condições dignas e a preços justos, o que implica garantir o uso habitacional dos edifícios e travar a substituição de habitação permanente por alojamento turístico.

A CDU propõe:

Mais habitação pública: exigir o investimento na construção e reabilitação de habitação pública. Avançar com o Plano de Pormenor do Casal do Pinto e a Vila Dias e ter em consideração os muitos terrenos e edifícios devolutos do Estado e do Município existentes no Beato, tirando partido do Programa Municipal de Arrendamento a Custos Acessíveis.

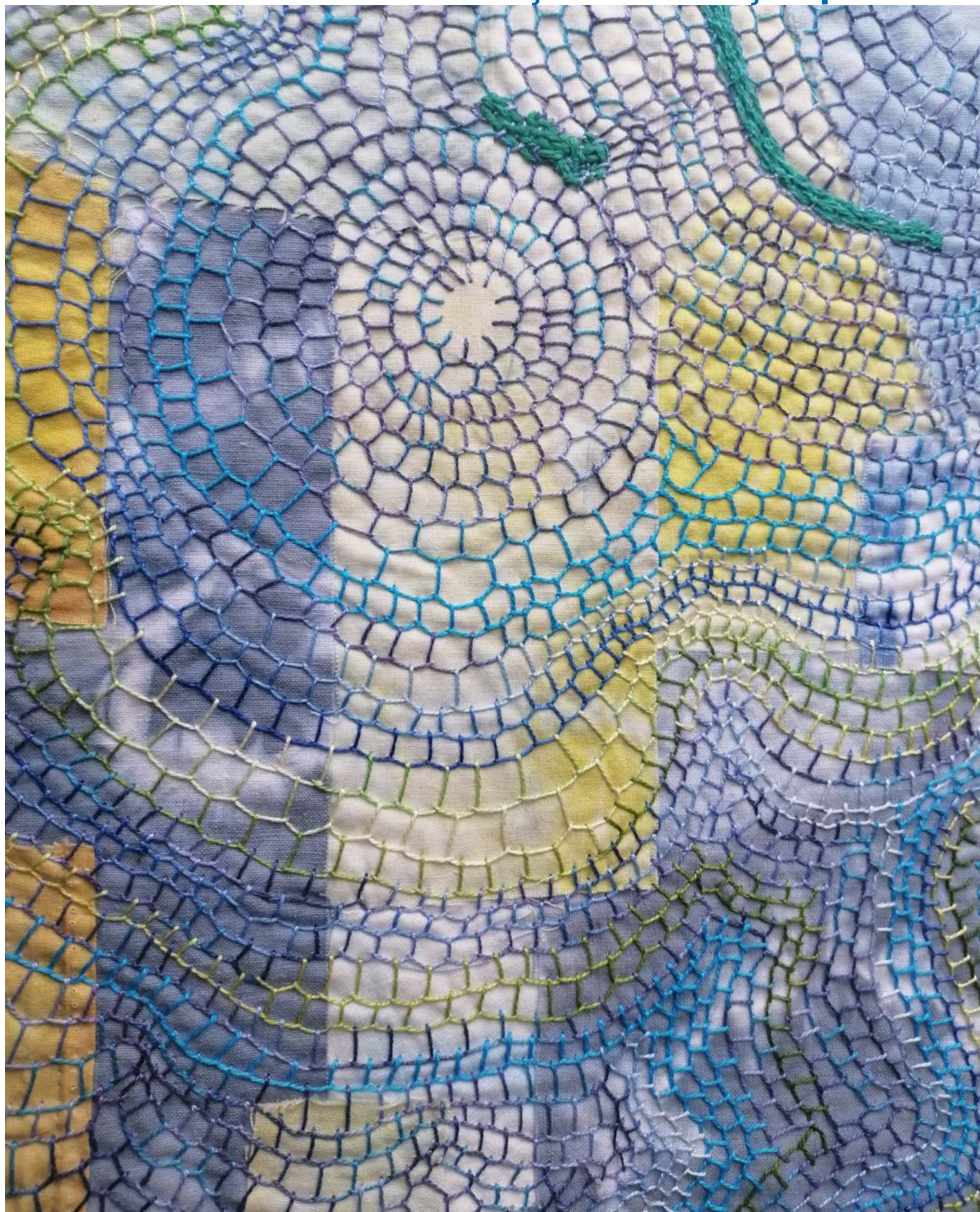
Requalificar os bairros municipais: avançar com obras de melhoria nas condições de habitabilidade, acessibilidade, eficiência energética e espaços comuns dos bairros municipais da

freguesia, garantindo a participação dos moradores na definição das prioridades.

Apoio às pessoas e famílias em dificuldade: reforçar os mecanismos de apoio ao arrendamento acessível e de prevenção do despejo, com acompanhamento próximo por uma equipa da Junta de Freguesia que possa intervir contra práticas abusivas. Ajudar na resolução de problemas na habitação particular (pequenas obras, questões jurídicas).

Beato
**PELO DIREITO
À CIDADE**

Reforçar os serviços públicos



CLÁUDIA MONTEIRO

CDU

PCP-PEV



Exigir serviços públicos de qualidade para quem vive e trabalha na freguesia, nomeadamente as escolas e os serviços de saúde

A qualidade de vida no Beato depende do acesso universal a serviços públicos de qualidade. As múltiplas carências com que a população se confronta nas escolas, nos centros de saúde e noutros serviços essenciais, de que o serviço postal é um exemplo paradigmático, exigem uma intervenção combativa por parte da Junta de Freguesia.

A CDU propõe:

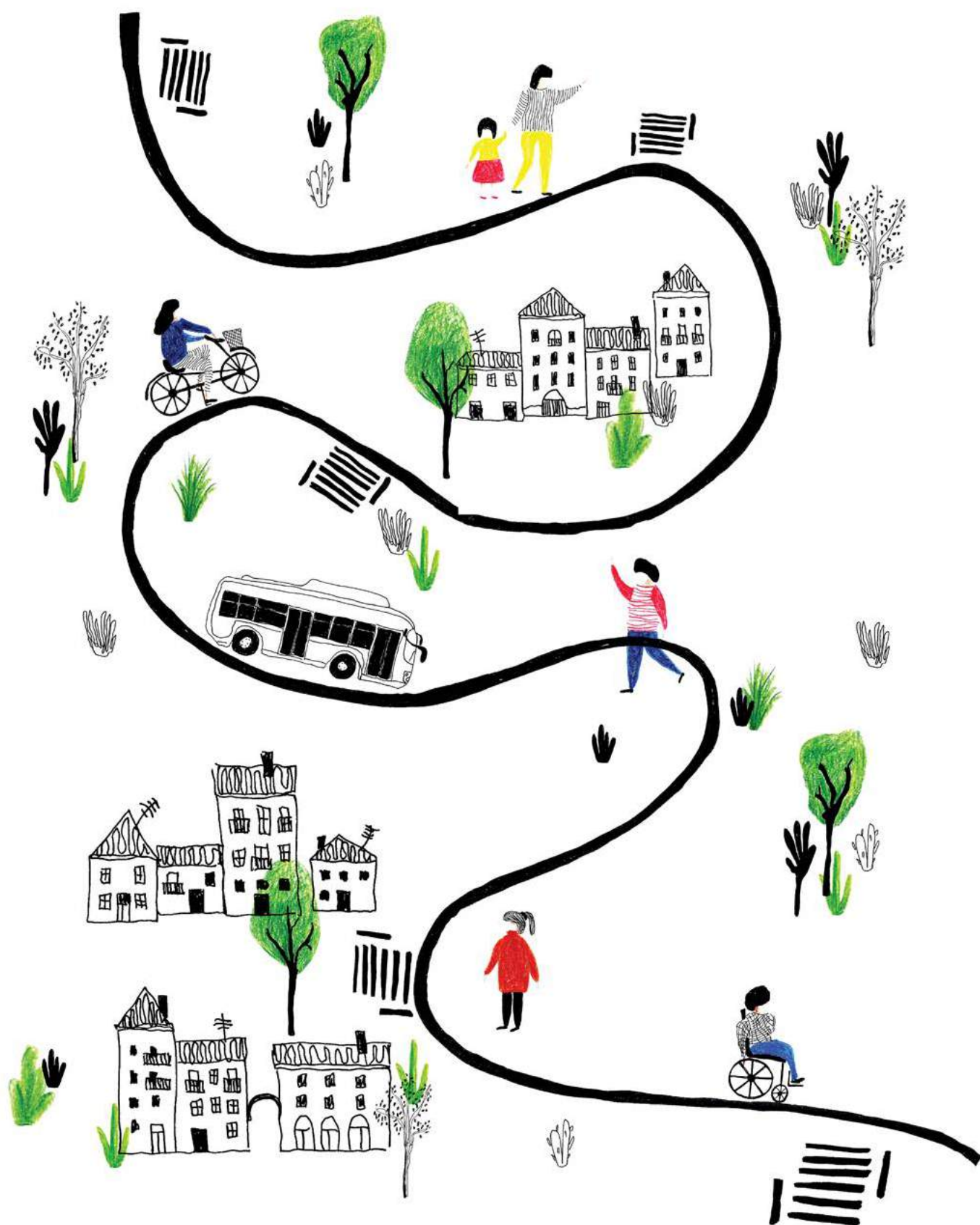
Escolas públicas de qualidade: exigir as obras de requalificação e modernização das escolas da freguesia, nomeadamente das Olaias e Luís António Verney. Assegurar equipamentos e recursos pedagógicos adequados. Reforçar o número de assistentes operacionais e técnicos especializados.

Educação para todos: garantir que a educação está disponível para toda a população da freguesia, com programas particularmente dirigidos à terceira idade e à população imigrante, bem como para minimizar o abandono escolar, com forte envolvimento comunitário.

Garantir o pleno funcionamento da Unidade de Saúde do Beato: intervir para que a Unidade de Saúde do Beato tenha todas as valências planeadas em funcionamento, tendo particular atenção para os problemas que resultaram da execução da obra de construção do edifício.

Defender o funcionamento de outros serviços essenciais: é necessário que a Junta de Freguesia se bata pela existência de uma estação dos CTT na freguesia, bem como pelo funcionamento de terminais Multibanco em vários pontos da freguesia hoje claramente em falta.

Serviços de proximidade: garantir que todos os moradores, incluindo idosos e pessoas com mobilidade reduzida, têm acesso fácil aos serviços públicos e administrativos, a começar pela própria Junta de Freguesia.



CARINA FIGUEIREDO

Dar prioridade aos peões, com qualidade e conforto nos passeios e passadeiras, melhorar a rede de transportes públicos, nomeadamente o alargamento de horários, sem esquecer o comboio e os meios suaves

A mobilidade é um direito fundamental para assegurar a qualidade de vida, socialmente imprescindível e essencial para o próprio desenvolvimento da freguesia. Garantindo segurança, conforto e acessibilidade para todos, a mobilidade não se pode resumir a ir de casa para o trabalho e do trabalho para casa.

A CDU propõe:

Prioridade aos peões: requalificar passeios, eliminar as barreiras hoje existentes (arquitectónicas e não só) para pessoas com mobilidade reduzida ou carrinhos de bebé. Alargar zonas pedonais e assegurar passadeiras seguras e bem sinalizadas, com iluminação dedicada e adaptadas para cegos, com atenção especial às zonas próximas de escolas, equipamentos públicos e comércio local.

Melhorar a rede de transportes públicos: reforçar a rede da Carris com mais carreiras e horários alargados, particularmente à noite e aos fins-de-

-semana, democratizando o seu acesso a mais zonas da freguesia. Garantir mais conforto nas paragens de autocarro.

Aproveitar o potencial do comboio: exigir a construção e funcionamento das duas estações de comboios que constam do Plano Ferroviário Nacional – Chelas-Olaías e Beato –, aumentando o leque de opções de mobilidade na freguesia.

Promover os meios suaves: alargar a rede Gira na freguesia (hoje praticamente inexistente), criando condições para a conciliação de meios suaves como as bicicletas com outros meios de transporte público.

Dar resposta às necessidades de estacionamento: a construção de silos e parques de estacionamento, garantindo a segurança de pessoas e veículos, acompanhado de outras medidas de dissuasão do uso do automóvel particular. Combater a cobrança pela utilização do espaço público pela EMEL, que como se demonstrou não resolveu nenhum problema.

Beato
**PELO DIREITO
À CIDADE**

**Valorizar o espaço público
e o ambiente**



TIAGO GUERREIRO

CDU

PCP-PEV



Criar zonas de estadia na freguesia, requalificar parques, jardins e zonas verdes e de lazer, e melhorar a qualidade ambiental

O espaço público é o lugar do encontro, da convivência e da vida em comunidade. No Beato, é preciso criar condições para que todos possam usufruir das ruas, praças e jardins com qualidade, conforto e segurança, medidas ambientais em todas as políticas sectoriais, para a sustentabilidade e o combate às alterações climáticas.

A CDU propõe:

Criar um amplo corredor verde na freguesia: ampliar a Mata da Madre de Deus, ligando-a à Quinta de Santa Catarina. Facilitar a articulação com os espaços verdes a criar com a concretização do Plano de Pormenor do Casal do Pinto.

Requalificar parques e jardins: cuidar e melhorar os espaços verdes existentes, o que exigirá recuperá-los para a gestão pública. Ampliar e recuperar áreas arborizadas e de lazer na freguesia, incluindo hortas comunitárias. Reforçar a manutenção, a limpeza e a iluminação, com mobiliário urbano confortável que possibilite a utilização plena por famílias, crianças e idosos.

Defesa do ambiente: reforçar a recolha selectiva de resíduos, dando também atenção aos equipamentos eléctricos. Promover campanhas de sensibilização ambiental e apostar em soluções que contribuam para a eficiência energética. Actuar contra focos de ruído, lixo e má qualidade do ar, em articulação com os moradores e as entidades competentes.

Medidas para o bem-estar animal: elaborar protocolos com associações que intervenham no acompanhamento de animais de rua, visando a sua saúde, alimentação e esterilização, e criar condições de apoio financeiro a famílias com animais de companhia que dele necessitem.

Beato
**PELO DIREITO
À CIDADE**

**Investir no bem-estar
da comunidade**



SOFIA OTTONE

CDU

PCP-PEV



**Reforçar a iluminação pública,
garantir a higiene e a limpeza urbana,
bem como a segurança de toda a
população**

O bem-estar de quem vive e trabalha no Beato depende de um espaço urbano seguro, limpo e cuidado. A qualidade de vida constrói-se todos os dias, com atenção àquilo que faz diferença no quotidiano das pessoas. Entre elas, destaca-se como uma das principais preocupações justamente sentida pela população a degradação da higiene urbana na cidade, indissociável da solução de desmantelamento dos serviços municipais, caminho que urge reverter.

A CDU propõe:

Reforçar a iluminação pública: ampliar e modernizar a rede de iluminação, de forma a assegurar que a freguesia está devidamente iluminada, garantindo mais segurança nas ruas, com soluções energeticamente eficientes.

Higiene e limpeza urbana: aumentar a frequência da recolha de resíduos e da varredura de ruas. Instalar mais papeleiras de forma a diminuir o lixo nos passeios. Acelerar a intervenção para a manutenção de calçadas, passeios e espaços comuns, com particular atenção para as muitas zonas de mato existentes na freguesia.

Rede de sanitários públicos:

avançar o reforço de instalações sanitárias públicas, além da manutenção das existentes, de forma a dar resposta às necessidades da população em vários pontos da freguesia.

Segurança para todos:

exigir maior presença de meios e recursos das forças de segurança na freguesia, estimulando um policiamento de proximidade, articulando-os com a comunidade, de modo a prevenir situações de risco.

Bombeiros do Beato:

continuar a intervir para encontrar uma solução definitiva para o quartel dos Bombeiros do Beato, depois de décadas de intervenção até se conseguir encontrar a actual solução provisória.

Participação da comunidade:

envolver moradores, colectividades e associações em campanhas de sensibilização para o cuidado com o espaço comum, reforçando o sentimento de pertença.

Beato PELO DIREITO À CIDADE

Fomentar o emprego e a economia local



INÊS ESTEVES

Apoiar o comércio de proximidade e os negócios familiares existentes na freguesia, e dinamizar o Mercado Alfacinha

Uma freguesia viva precisa de comércio activo. Perante a pressão dos unicórnios, o Beato tem potencial para crescer de forma equilibrada, apoiando os negócios locais e valorizando a economia de proximidade, fundamental para a coesão social e para o dinamismo do território.

A CDU propõe:

Apoiar o comércio de proximidade: promover campanhas de valorização do comércio local, criando iniciativas que aproximem moradores e consumidores destes estabelecimentos, desde logo através da concretização da proposta da CDU do directório Comércio Aqui Perto.

Dinamizar o Mercado Alfacinha: investir na sua promoção, tornando-o um pólo de dinamização económica, cultural e social da freguesia, capaz de atrair moradores e visitantes. Valorizar as bancas e lojas que neste momento estão em funcionamento, nomeadamente baixando o valor das rendas cobradas, tal como foi aprovado por proposta da CDU.

Ligar economia e comunidade: promover feiras, eventos de rua e parcerias entre comércio local, associações e escolas, envolvendo igualmente micro e pequenas empresas (por exemplo, ligadas ao artesanato, à restauração ou à cultura) instaladas na freguesia, reforçando a vida comunitária.

Beato
**PELO DIREITO
À CIDADE**

**Garantir o acesso universal
à criação e fruição culturais**



EDGAR GUERREIRO

CDU

PCP-PEV



Dinamizar iniciativas culturais, artísticas e comunitárias a partir dos múltiplos agentes culturais existentes na freguesia, do movimento associativo a escolas e artistas, assumindo que o Beato tem de ser um centro cultural de Lisboa

A cultura é um direito de todos e um elemento essencial para a identidade do Beato. A freguesia tem uma enorme riqueza de associações, colectividades, escolas, artistas e agentes culturais, que devem ser valorizados e apoiados. O Beato pode e deve afirmar-se como um dos grandes centros culturais de Lisboa.

A CDU propõe:

Dinamizar iniciativas culturais: promover uma programação regular de actividades acessíveis a toda a população. Programar um festival anual que celebre a criação cultural da juventude do Beato, abrangendo a música, as artes plásticas, o teatro e outras expressões artísticas.

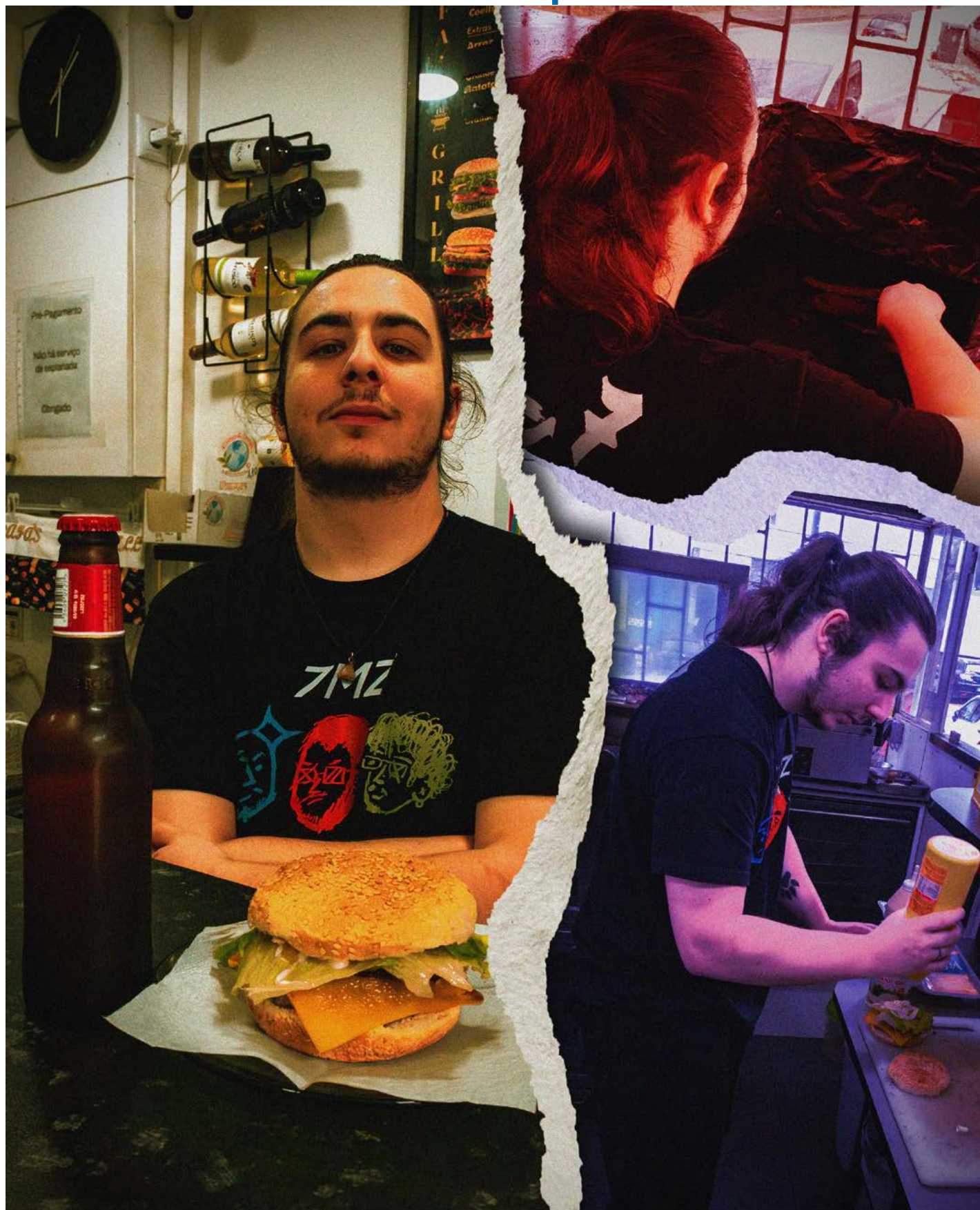
Divulgação da programação existente: estabelecer um processo regular, simples e proactivo de comunicação com os vários agentes culturais a trabalhar na freguesia que permita a divulgação da sua agenda cultural. Criar uma Agenda Jovem, com programação dirigida.

Dar visibilidade aos artistas locais: criar condições para que criadores e artistas do Beato possam mostrar o seu trabalho, aproximando-os da comunidade, através de exposições, oficinas e espectáculos, em todos os espaços públicos da freguesia, incluindo ao ar livre.

Criar um espaço cultural na freguesia: tirando partido do edificado público existente na freguesia, criar um espaço cultural que contemple uma sala multiusos e espaços de criação artística, para afirmar a freguesia como território de criação cultural, que articule agentes culturais, o movimento associativo e as escolas.

Beato
PELO DIREITO
À CIDADE

Desenvolver uma
política social solidária



MANUEL GASPAR

CDU

PCP-PEV



Construir uma freguesia solidária, com políticas sociais dirigidas às famílias, às crianças e aos mais idosos, com forte envolvimento comunitário

Uma freguesia mais justa constrói-se com solidariedade, garantindo que ninguém é deixado para trás. O Beato precisa de políticas sociais que respondam às necessidades concretas das famílias, das crianças, dos idosos e de todos os que enfrentam dificuldades, mobilizando a comunidade como parte da solução.

A CDU propõe:

Apoiar as pessoas e as famílias: reforçar respostas de apoio social de proximidade, com especial atenção a situações de desemprego, baixos rendimentos, necessidades de acompanhamento psicológico ou dificuldades habitacionais.

Respostas para a infância: promover actividades, fora do âmbito escolar, acessíveis para crianças de todas as idades, estabelecendo protocolos com as muitas entidades existentes na freguesia, a começar pelo movimento associativo. Apoiar programas de férias para crianças e jovens. Garantir que o direito a brincar na rua, em parques infantis seguros e funcionais mas também fora desses espaços, é uma possibilidade.

Valorização dos idosos: ampliar programas de apoio domiciliário, combater o isolamento social, concretizar a construção de um centro de dia para os moradores da freguesia, que dinamizem e estimulem actividades lúdicas e culturais, com envolvimento da comunidade.

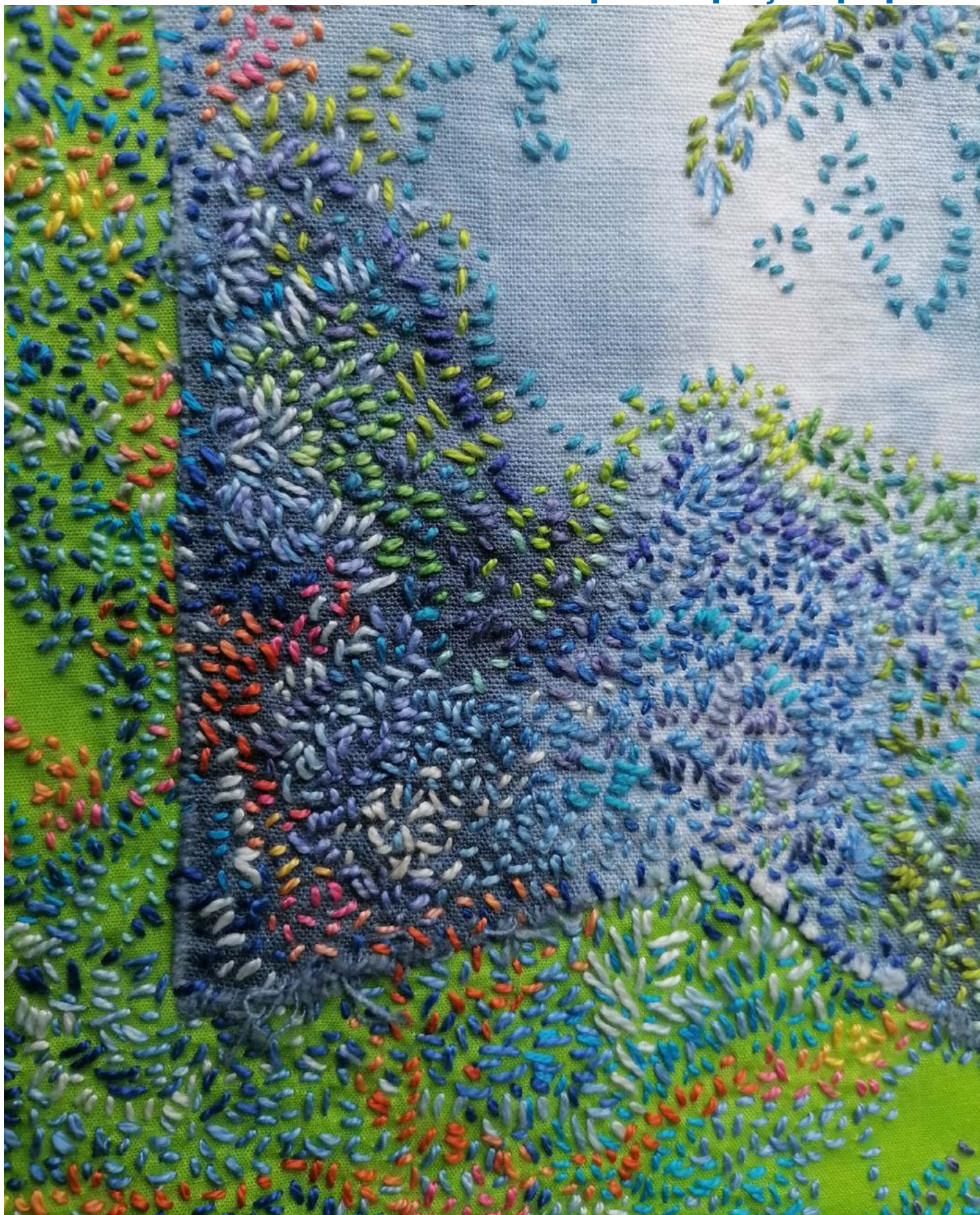
Resposta à situação de sem-abrigo: exigir da Câmara Municipal de Lisboa a requalificação da rede de centros de acolhimento temporário (com prioridade para o do Beato), o investimento nos recursos humanos e materiais necessários ao seu funcionamento, bem como a abertura de Núcleos de Apoio Local noutras zonas da cidade. Promover soluções de integração, em parceria com várias instituições, no sentido da inserção ou reinserção das pessoas em situação de sem-abrigo.

Apoio à comunidade imigrante: criar programas de integração comunitária dos imigrantes que vivem na freguesia, nomeadamente em torno da aprendizagem da língua portuguesa. Dinamizar iniciativas culturais e comunitárias que promovam o encontro e a partilha entre comunidades e garantindo acesso efectivo a direitos e serviços.

Envolver a comunidade: articular a acção da Junta com associações e instituições com intervenção na freguesia, potenciando o trabalho em rede para dar respostas mais eficazes e abrangentes.

Beato
**PELO DIREITO
À CIDADE**

**Promover o movimento associativo
e a participação popular**



CLÁUDIA MONTEIRO

CDU

PCP-PEV



Apoiar e dar mais força ao movimento associativo de base local existente na freguesia, envolvendo-o nos processos de decisão, bem como fomentar mecanismos de participação da população

O movimento associativo é uma das maiores riquezas do Beato. As colectividades, as associações culturais, recreativas e desportivas, as associações de moradores, são pilares da vida comunitária, de solidariedade e de participação democrática. A sua valorização é inseparável da construção de uma freguesia mais justa, participada e viva.

A CDU propõe:

Reforçar o apoio ao movimento associativo: garantir apoios financeiros, logísticos e técnicos às colectividades e associações da freguesia, reconhecendo o papel insubstituível que desempenham. Dar uso ao Gabinete de Apoio às Colectividades que a Câmara Municipal de Lisboa criou por proposta da CDU.

Democratizar a prática desportiva: assegurar à generalidade da população o acesso à prática desportiva regular, da infância à terceira idade, envolvendo o movimento associativo, garantindo que os espaços que hoje

existem para a prática desportiva na freguesia (polidesportivo da Mata da Madre de Deus, polidesportivo 25 de Abril, pavilhão dos Onze Unidos, campo do Vitória Clube de Lisboa, pavilhão da Escola das Olaias, para referir alguns) estão em condições de serem plenamente usufruídos pela população.

Envolver as associações nas decisões locais: criar mecanismos de consulta e participação regular das colectividades e instituições nos processos de decisão da Junta de Freguesia, valorizando o seu conhecimento directo da realidade da freguesia.

Fomentar a participação popular: promover assembleias participativas, encontros de bairro e canais directos de comunicação com a população, iniciativas descentralizadas, regulares e abertas.

Beato
**PELO DIREITO
À CIDADE**

**Ter uma gestão transparente
e responsável, com os trabalhadores**



FERNANDO LOBATO

CDU

PCP-PEV



Garantir uma gestão pública democrática, eficiente e transparente, respeitando e valorizando os trabalhadores da autarquia, força essencial para essa gestão ao serviço da população

A Junta de Freguesia existe para servir a população. Para isso, é necessária uma gestão pública séria, democrática e transparente, que coloque os recursos da freguesia ao serviço das pessoas e valorize os seus trabalhadores.

A CDU propõe:

Gestão democrática, participada e transparente: garantir decisões claras, abertas e discutidas com a população. Prestar contas regularmente sobre a actividade da Junta e a utilização dos recursos públicos, assegurando critérios justos e públicos em concursos, apoios e parcerias.

Valorização dos trabalhadores: respeitar os direitos laborais, desde logo pagando o suplemento de penosidade e insalubridade por inteiro aos trabalhadores da higiene urbana. Promover a formação contínua e assegurar condições de trabalho dignas, reconhecendo o papel insubstituível dos trabalhadores na resposta às necessidades da freguesia.

Encontrar uma solução para a sede da Junta de Freguesia: a partir do edifício público existente na freguesia, mudar a sede da Junta de Freguesia para um espaço que não só garanta que os trabalhadores têm condições para exercer as suas funções como facilite o acesso ao público.

Trabalhar com e para a população: reforçar o contacto de proximidade, realizando regularmente acções de contacto nos diversos bairros da freguesia através de um programa A Junta Vai ao Bairro, assegurando assim um Executivo acessível, disponível e pronto a dar resposta aos problemas dos moradores.

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO BEATO

AUTARQUIAS 2025



Rui Mota
EDITOR (PCP)



Daniela Fajardo
PROFESSORA (PCP)



Ana Maria Moura
PROFESSORA (PCP)



Pedro Fernandes Duarte
PRODUTOR DE CINEMA (PCP)



Esmeralda Rosário
FUNCIONÁRIA PÚBLICA (IND.)



João Lopes
ENGENHEIRO (PCP)



Luís Figueiredo
EMPRESÁRIO (IND.)



Teresa Barbosa
TÉC. DESPORTO (PCP)



Carlos Gomes
EMPRESÁRIO (PCP)



Margarida Brissos
ENFERMEIRA (PCP)



Henrique Godoy
INVESTIGADOR (PCP)



Virgílio Neto
TÉCNICO DE VENDAS (IND.)



Carina Figueiredo
ARQUITECTA (IND.)



Joaquim Cunha
MOTORISTA (PCP)



Filipa Faria
PROFESSORA (IND.)



João Durão Carvalho
ENGENHEIRO (PCP)



Eugénia Paim
PROFESSORA (PCP)



Manuel Gaspar
ANTROPÓLOGO (IND.)



Catarina Galvão
TÉC. ADMINISTRATIVA (IND.)



Eduardo Ferreira
GESTOR (PCP)



Inês Furtado
PROFESSORA (PCP)



Teresa Carvalho
FORMADORA (PCP)



Renato Cardoso
EMP. ESCRITÓRIO (PCP)



Ana Lourenço Silva
EMP. DOMÉSTICA (IND.)



Fernando Lobato
PROFESSOR (IND.)


**TRABALHO
HONESTIDADE
COMPETÊNCIA**